

Delegate®

<logomarca do produto>

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 14414.

COMPOSIÇÃO:

mixture of 50-90% (2R,3aR,5aR,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bR)-2-(6-deoxy-3-Oethyl-2,4-di-O-methyl- α -L-mannopyranosyloxy)-13-[(2R,5S,6R)-5-(dimethylamino)tetrahydro-6-methylpyran-2-yloxy]-9-ethyl-2,3,3a,4,5,5a,5b,6,9,10,11,12,13,14,16a,16b-hexadecahydro-14-methyl-1H-as-indaceno[3,2-d]oxacyclododecine-7,15-dione and 50-10% (2S,3aR,5aS,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bS)-2-(6-deoxy-3-Oethyl-2,4-di-O-methyl- α -Lmannopyranosyloxy)-13-[(2R,5S,6R)-5-(dimethylamino)tetrahydro-6-methylpyran-2-yloxy]-9-ethyl-2,3,3a,5a,5b,6,9,10,11,12,13,14,16a,16b-tetradecahydro-4,14-dimethyl-1H-as-indaceno[3,2-d]oxacyclododecine-7,15-dione

(**ESPINETORAM**) 250,00 g/kg (25,0% m/m)
Outros Ingredientes 750,00 g/kg (75,0% m/m)

GRUPO	5	INSETICIDA
-------	---	------------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Inseticida não sistêmico de origem biológica.

GRUPO QUÍMICO:

ESPINETORAM: Espinosinas

TIPO DE FORMULAÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG)

TITULAR DO REGISTRO (*):

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267 - Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA - Tamboré - CEP: 06460-000 - Barueri/SP

CNPJ: 47.180.625/0001-46 - Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO

SPINETORAM TÉCNICO

Registro MAPA nº 8114

ChemDesign Products, Inc.

2 Stanton Street, Marinette, WI 54143 - Estados Unidos da América

FORMULADOR

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Rodovia Presidente Tancredo de Almeida Neves, 3300 - Glebas - CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP

CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/SP

Corteva Agriscience LLC

701 Washington Street, Michigan, 48640, Midland - Estados Unidos da América

Corteva Agriscience Argentina S.R.L.

Hipolito Irigoyen 2900, Santa Fe, Puerto General San Martin, S2202DRA - Argentina

Corteva Agriscience de Colombia S.A.S.

Mamonal, Km 14, Bolivar Apartado, 2888, Cartagena - Colômbia

Corteva Agriscience LLC

305 N. Huron Avenue, Michigan, 48441, Harbor Beach - Estados Unidos da América

Gowan Milling, LLC

12300 E. County 8th Street, Yuma, AZ 85365 - Estados Unidos da América

Adama Brasil S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro no Estado nº 003263 - ADAPAR/PR

Adama Brasil S.A.

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Registro no Estado nº 00001047/99 - SEAPA/RS

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Rod. Sorocaba - Pilar do Sul, s/nº km 122 - CEP: 18160-000 - Bairro Industrial - Salto de Pirapora/SP

CNPJ: 02.974.733/0010-43 - Cadastro Estadual nº 476 - CDA/SP

Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP

CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 8 - CDA/SP

Nortox S.A.

Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Araçongas/PR

CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR

Nortox S.A.

Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Vitorasso - CEP: 78740-275 - Rondonópolis/MT

CNPJ: 75.263.400/0011-60 - Registro no Estado nº 183/06 - INDEA/MT

Ouro Fino Química S.A.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG

CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Certificado de Registro IMA nº 8.764

Prentiss Química Ltda.

Rodovia PR - 423 s/nº - km 24,5 - Jardim das Acácias - CEP: 83603-000 - Campo Largo/PR

CNPJ: 00.729.422/0001-00 - Registro no Estado nº 002669 - ADAPAR/PR

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG

CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP

CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

INSTRUÇÕES DE USO:

DELEGATE é um inseticida não sistêmico recomendado para o controle de pragas nas culturas de Abacate, Abacaxi, Abóbora, Abobrinha, Acelga, Acerola, Agrião, Alface, Alho, Almeirão, Ameixa, Amora, Anonáceas, Azeitona, Batata, Batata-doce, Batata-yacon, Berinjela, Beterraba, Cacau, Caju, Caqui, Cará, Carambola, Cebola, Chalota, Chicória, Chuchu, Citros, Cupuaçu, Espinafre, Estévia, Figo, Framboesa, Gengibre, Goiaba, Guaraná, Inhame, Jiló, Kiwi, Lichia, Maça, Macadâmia, Mamão, Mandioca, Mandioquinha-salsa, Manga, Mangaba, Maracujá, Marmelo, Maxixe, Melancia, Melão, Mirtilo, Morango, Mostarda, Nabo, Nectarina, Nêspira, Pepino, Pera, Pêssego, Pimenta, Pimentão, Pitanga, Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido, Quiabo, Rabanete, Romã, Rúcula, Siriguela, Tomate e Uva.

Culturas, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Abacate	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Broca-do-abacate (<i>Stenoma catenifer</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Lagarta-das-folhas (<i>Papilio scamander</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Abacaxi	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-das-folhas (<i>Monodes agrotina</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		
Abóbora	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania nitidalis</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Abobrinha	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania nitidalis</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-roscas (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Traça (<i>Corcyra cephalonica</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
Acelga	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-roscas (<i>Agrotis ipsilon</i>)	24 - 40 g/100 L	
	Lagarta-helicoverpa (<i>Helicoverpa armigera</i>)	12 - 25 g/100 L	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Acerola	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Agrião	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)		
	Lagarta-medede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)	24 - 32 g/100 L	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Alface	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	30 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Almeirão	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 40 g/100 L	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Alho	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza sativae</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
Ameixa	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	20 - 30 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Recomenda-se a retirada dos frutos atacados pela praga antes da aplicação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Lagarta-enroladeira (<i>Bonagota salubricola</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		
	Tripes (<i>Haplothrips</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Amora	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-desfolhadora (<i>Automeris memusae</i>)		
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		
Anonáceas	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha		
Azeitona	Traça-da-oliveira (<i>Palpita unionalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		
Batata	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	60 - 100 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Batata-doce	Broca-das-hastes (<i>Megastes pusialis</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação. Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
Batata-yacon	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza</i> spp.)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v		
Berinjela	Broca-pequena-do-fruto (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Broca-grande-do-fruto (<i>Helicoverpa zea</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Lagarta-das-solanáceas (<i>Mechanitis lysimnia</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Beterraba	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza</i> spp.)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Crysodeixis includens</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v		
Cacau	Broca-dos-ramos (<i>Stenoma decora</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Tripes-da-faixa-vermelha (<i>Selenothrips rubrocinctus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		
Caju	Broca-das-pontas (<i>Anthistarcha binocularis</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Traça-da-castanha (<i>Anacampsis phytomiella</i>)		
	Lagarta-saia-justa (<i>Cicinnus callipius</i>)		
	Tripes-da-cinta-vermelha (<i>Selenothrips rubrocintus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Caqui	Lagarta-das-folhas (<i>Hypocala andremona</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Traça-verde-dos-cachos (<i>Argyrotaenia sphaleropa</i>)		
	Tripes (<i>Heliothrips haemorrhoidalis</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	120 g/ha	
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			
Cará	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
Carambola	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)	120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Cebola	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza spp.</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	
	Lagarta-das-folhas (<i>Spodoptera eridania</i>)		
	Mosca-da-cebola (<i>Delia platura</i>)	60 - 200 g/ha	
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Adicionar óleo mineral 0,25% v/v			
Chalota	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
Chicória	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	24 - 40 g/100 L	
	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Chuchu	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação. Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
Citros	Bicho-furão* (<i>Ecdytolopha aurantiana</i> ou <i>Gymnandrosoma aurantiana</i>)	5 - 10 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Recomenda-se a retirada dos frutos atacados pela praga antes da aplicação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Psílídeo-do-citros* (<i>Diaphorina citri</i>)	8 - 15 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Tripes* (<i>Frankliniella schultzei</i>)	9 - 15 g/100 L	
	Larva Minadora* (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	7,5 - 12,5 g/100 L	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 aplicações para Tripes 3 aplicações para Larva Minadora, Bicho-furão e Psílídeo-do-citros Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2000 - 4000 L/ha para Bicho-furão 2000 L/ha para Tripes, Larva Minadora e Psílídeo-do-citros - Aplicação aérea: 40 L/ha * Adicionar óleo vegetal 0,5% v/v		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Cupuaçu	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-das-folhas (<i>Macrosoma tipulata</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha		
Espinafre	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 40 g/100 L	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Estévia	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Figo	Broca-da-figueira (<i>Azochis gripusalis</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-do-figo (<i>Zaprionus indianus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Framboesa	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		
Gengibre	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Curuquerê-dos-capinzais (<i>Mocis latipes</i>)		
	Lagarta-elasma (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
Goiaba	Tripes-da-cinta-vermelha (<i>Selenothrips rubrocintus</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)	120 g/ha	
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Guaraná	Bicho-furão (<i>Ecdytoplopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Tripes (<i>Liothrips adisi</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha		
Inhame	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
Jiló	Broca-pequena-do-fruto (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Broca-grande-do-fruto (<i>Helicoverpa zea</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Kiwi	Traça-dos-frutos (<i>Clarkeulia excerptana</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		
Lichia	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes-da-faixa-vermelha (<i>Selenothrips rubrocinctus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Maçã	Lagarta-enroladeira-da-folha (<i>Bonagota cranaodes</i>)	15 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	20 - 30 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha			
Macadâmia	Broca-da-amêndoa (<i>Cryptophlebia illepida</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Mamão	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Lagarta-das-folhas (<i>Protambulyx strigilis</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		
Mandioca	Mandarová (<i>Erinnyis ello</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-do-broto (<i>Neosilba perezii</i>)	80 - 200 g/ha	
	Tripes (<i>Frankliniella williamsi</i>)		
	Tripes (<i>Scirtothrips manihoti</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
Mandioquinha-salsa	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Manga	Lagarta-de-fogo (<i>Megalopyge lanata</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta dever ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-das-frutas-sulamericana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosquinha-da-manga (<i>Erosomyia mangiferae</i>)		
	Traça-marrom-dos-cachos (<i>Cryptoblabes gnidiella</i>)		
	Traça-dos-cachos (<i>Pleuroprucha asthenaria</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	120 - 180 g/ha	
	Tripes (<i>Selenothrips rubrocinctus</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella brevicaulis</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella gardeniae</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação	
Mangaba	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)	120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.	
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)			
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			
	Maracujá	Lagarta-do-maracujazeiro (<i>Dione juno juno</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
		Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)				
Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)				
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca				
Marmelo	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Maxixe	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
	Melancia	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)	120 - 160 g/ha
Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania nitidalis</i>)			
Mosca-minadora* (<i>Liriomyza</i> spp.)			
Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)			
Tripes (<i>Thrips palmi</i>)			
Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)			
Tripes (<i>Haplothrips gowdeyi</i>)			
Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)			
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Melão	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza trifolii</i>)	120 - 160 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v		
Mirtilo	Lagarta-urticante (<i>Tolype innocens</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		
Morango	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Mostarda	Curuquerê-da-couve (<i>Ascia monuste orseis</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Nabo	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Curuquerê-da-couve (<i>Ascia monuste orseis</i>)		
	Lagarta-mede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Nectarina	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		
Nêspera	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Pepino	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
Pera	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Pêssego	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Lagarta-das-fruteiras (<i>Argyrotaenia sphaleropa</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		
Pimenta	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação	
Pimentão	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha			
Pitanga	Broca-das-mirtáceas (<i>Timocratica palpalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha			
Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	16 - 24 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.	
	Mosca-minadora (<i>Amauromyza maculosa</i>)			
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza sativae</i>)			
	Tripes (<i>Thrips</i> spp)	12 - 20 g/100 L		
	Tripes (<i>Frankliniella</i> spp)			
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha O produto não é fitotóxico para o cultivo de Crisântemo. Devido ao grande número de espécies de plantas ornamentais que podem vir a ser afetadas pelas pragas indicadas nesta bula, recomenda-se que o USUÁRIO aplique preliminarmente o produto em uma pequena área para verificar a ocorrência de eventual ação fitotóxica do produto, antes de sua aplicação em maior escala.			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Quiabo	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Lagarta-rosada (<i>Pectinophora gossypiella</i>)		
	Lagarta Helicoverpa (<i>Helicoverpa armigera</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
Rabanete	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Curuquerê-da-couve (<i>Ascia monuste orseis</i>)		
	Lagarta-mede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
Romã	Traça-marrom-dos-cachos (<i>Cryptoblabes gnidiella</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-leopardo (<i>Zeuzera pyrina</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Rúcula	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)		
	Curuquerê-da-couve (<i>Ascia monuste orseis</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Siriguela	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		
	Tomate	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	8 - 12 g/100 L
Mosca-minadora* (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)		8 - 14 g/100 L	
Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)		8 - 16 g/100 L	
Lagarta helioverpa (<i>Helicoverpa armigera</i>)		12 - 25 g/100 L	
Broca-pequena-do-fruto* (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)		8 - 12 g/100 L	
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 300 - 1000 L/ha para Tripes 500 L/ha para Lagarta helioverpa 500 - 1000 L/ha para Mosca-minadora, Traça-do-tomateiro e Broca-pequena-do-fruto * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Uva	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no período noturno, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.
	Traça-marrom-dos-cachos (<i>Cryptoblabes gnidiella</i>)		
	Traça-da-videira (<i>Lasiothyris luminosa</i>)		
	Lagarta-das-folhas (<i>Spodoptera eridania</i>)		
	Lagarta-das-fruteiras (<i>Argyrotaenia sphaleropa</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella gemina</i>)		
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha			

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Delegate pode ser aplicado por meio de pulverizadores costais (manual ou motorizado) e tratorizados. Para as culturas da **Batata, Citros, Maçã e Manga** também poderão ser empregadas aeronaves agrícolas equipadas com barras e pontas específicas. O volume de calda varia de acordo com a cultura, devendo ser aplicado em quantidade de água suficiente para uma cobertura completa e uniforme das plantas.

Aplicações Terrestres:

Os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado ou costal, como tipo de pontas, pressão de trabalho, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

Aplicações com Aeronaves Agrícolas:

Esta modalidade de aplicação pode ser utilizada para as culturas da **Batata, Citros, Maçã e Manga**. Recomenda-se a utilização de barras com pontas específicas ou atomizadores rotativos do tipo “Micronair”, sempre procurando obter uma boa cobertura na aplicação. Toda aplicação com aeronave agrícola deve ser controlada/monitorada por GPS.

Recomendamos utilizar empresas de aplicação aérea certificadas pela Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS - www.cas-online.org.br) ou que tenham sido capacitadas e treinadas pela Corteva Agriscience, através do nosso programa de Boas Práticas Agrícolas, para realizar a aplicação aérea deste produto. Independentemente do treinamento recomendado, é importante ressaltar que toda e qualquer aplicação aérea é de responsabilidade do aplicador, que deve seguir as recomendações do rótulo e da bula do produto.

A Corteva não recomenda a aplicação via aeronaves remotamente pilotadas (drones) para o produto **Delegate** por não termos informações técnicas que respaldem esta modalidade.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Deve-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação do produto, tais como:

- Temperatura ambiente: igual ou inferior a 30°C.
- Umidade relativa do ar: acima de 50%.
- Velocidade do vento: calmo (entre 2 e 10 km/h).

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um engenheiro agrônomo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abacate.....	3 dias
Abacaxi.....	3 dias
Abóbora.....	3 dias
Abobrinha.....	3 dias
Acelga.....	1 dia
Acerola.....	3 dias
Agrião.....	1 dia
Alface.....	1 dia
Alho.....	1 dia
Almeirão.....	1 dia
Ameixa.....	3 dias
Amora.....	3 dias
Anonáceas.....	3 dias
Azeitona.....	3 dias
Batata.....	1 dia
Batata-doce.....	1 dia
Batata-yacon.....	1 dia
Berinjela.....	3 dias
Beterraba.....	1 dia
Cacau.....	3 dias
Caju.....	3 dias
Caqui.....	3 dias
Cará.....	1 dia
Carambola.....	3 dias
Cebola.....	1 dia
Chalota.....	1 dia
Chicória.....	1 dia
Chuchu.....	3 dias
Citros.....	1 dia
Crisântemo (Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido).....	UNA*
Cupuaçu.....	3 dias
Espinafre.....	1 dia
Estévia.....	1 dia
Figo.....	3 dias
Framboesa.....	3 dias
Gengibre.....	1 dia
Goiaba.....	3 dias
Guaraná.....	3 dias
Inhame.....	1 dia
Jiló.....	3 dias
Kiwi.....	3 dias
Lichia.....	3 dias
Maçã.....	3 dias
Macadâmia.....	3 dias

Mamão.....	3 dias
Mandioca	1 dia
Mandioquinha-salsa	1 dia
Manga.....	3 dias
Mangaba.....	3 dias
Maracujá.....	3 dias
Marmelo.....	3 dias
Maxixe	3 dias
Melancia	3 dias
Melão	3 dias
Mirtilo	3 dias
Morango.....	3 dias
Mostarda.....	1 dia
Nabo	1 dia
Nectarina	3 dias
Nêspira	3 dias
Pepino.....	3 dias
Pera	3 dias
Pêssego.....	3 dias
Pimenta.....	3 dias
Pimentão.....	3 dias
Pitanga.....	3 dias
Quiabo	3 dias
Rabanete	1 dia
Romã	3 dias
Rúcula.....	1 dia
Siriguela.....	3 dias
Tomate.....	1 dia
Uva	3 dias

*UNA: Uso Não Alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

A Corteva não recomenda a aplicação via aeronaves remotamente pilotadas (drones) para o produto

Delegate por não termos informações técnicas que respaldem esta modalidade.

Nenhuma outra limitação de uso é conhecida. Para maiores informações consulte um Engenheiro Agrônomo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO	5	INSETICIDA
-------	---	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **Delegate** pertence ao grupo 5 (Moduladores alostéricos de receptores nicotínicos da acetilcolina - Espinosinas) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **Delegate** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência.

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 5. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **Delegate** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janela), de acordo com a duração do ciclo de desenvolvimento da praga.
- Aplicações sucessivas de **Delegate** podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **Delegate**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das Espinosinas não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **Delegate** ou outros produtos do Grupo 5 quando for necessário.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas.
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento, etc., sempre que disponível e apropriado.
- Utilizar as recomendações de dose e modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, viseira, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em PRIMEIROS SOCORROS e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável (quando utilizar equipamento costal); respirador mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entre em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as botas e as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça, jaleco, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira, avental impermeável, jaleco (cuidado para não virar do avesso), botas, calça (desamarre e a deixe deslizar até o chão), luvas e respirador.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

ATENÇÃO

Pode ser nocivo se inalado.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR DELEGATE INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	<u>Espinetoram</u>: Espinosinas
Classificação Toxicológica	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de Exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.

Toxicocinética	Em estudos com ratos, o Spinetoram administrado oralmente foi rapidamente absorvido (> 70%) e amplamente metabolizado. Cerca de 88 a 97% da dose administrada foi eliminada durante as primeiras 24 horas, principalmente nas fezes (77 a 89%) e na urina (3,3 a 9,6%), de forma semelhante para os ratos machos e fêmeas, independente da dose e via de administração. Altas concentrações do produto foram observadas no tecido adiposo, rins, fígado, linfonodos e ovários. Não houve evidência de bioacumulação. O produto foi metabolizado principalmente por conjugação com glutatona. A absorção pela pele foi baixa.
Toxicodinâmica	Nos insetos, ativa o receptor nicotínico da acetilcolina e altera a função dos canais de cloro ligados ao sistema ácido gama-aminobutírico (GABA), causando hiperpolarização com excitação neuronal, seguidos de paralisia e morte. O GABA é o principal neurotransmissor inibidor do sistema nervoso nos mamíferos, entretanto, não foram observados efeitos neurológicos em estudos agudos e crônicos com ratos.
Sintomas e Sinais Clínicos	Irritação dérmica e ocular. O ingrediente ativo é sensibilizante dérmico. Em caso de grande absorção, pode causar síndrome nicotínica: midríase, mialgia, fasciculações musculares, tremores e fraqueza. Pode haver paralisia de musculatura respiratória, levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se. Exposição crônica ou repetida: possibilidade de lesões renais e hepáticas, vacuolização intracitoplasmática, com acúmulo de fosfolipídios.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.
Tratamento	Antídoto: não há antídoto específico. Tratamento: remoção da fonte de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias, de aspiração; tratamento sintomático e de suporte. Exposição Oral: em caso de ingestão de grandes quantidades do produto: • Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessária. • Considere logo após a ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de <i>Trendelenburg</i> e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não intubados; corrosivos e hidrocarbonetos; risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal. • Carvão ativado: liga-se à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 h). Dose: Suspensão (240 mL de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos; 25 a 50 g em crianças de 1 a 12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano; • Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar, se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida, se requerida. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ECG, etc. • Hipotensão: infundir 10-20 mL/kg de líquido isotônico. Se persistir: Dopamina (5-20 µg/kg/min) ou Norepinefrina (adulto: começar infusão de 0,5-1 µg/min; crianças: começar com 0,1 µg/kg/min). Tratar acidose metabólica severa com bicarbonato de sódio. • Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam (adultos = 5-10 mg; crianças = 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos:

	2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol na recorrência das convulsões em maiores de 5 anos. • Hemodiálise: pode ser requerida em caso de intoxicação grave, com insuficiência renal. • Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos das Interações Químicas	Nenhum efeito sinérgico é conhecido.
ATENÇÃO	Para notificar os casos e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de Emergência da empresa: 0800 772 2492

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos agudos (produto formulado):

DL₅₀ oral em ratos: > 5000 mg/kg

DL₅₀ cutânea em ratos: > 5000 mg/kg

CL₅₀ inalatória em ratos: > 5,06 mg/L

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Dois dos três animais tratados apresentaram eritema leve na primeira hora de observação sendo totalmente reversível em até 48 horas. Nenhum dos animais tratados apresentou edema.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Os três animais tratados apresentaram leve vermelhidão da conjuntiva, secreção, quemose e irite. Os efeitos foram reversíveis em até 72 horas. Não foram observados efeitos na córnea de nenhum dos animais.

Sensibilização cutânea em camundongos: O produto não é sensibilizante à pele.

Sensibilização respiratória: O produto não é sensibilizante respiratório.

Mutagenicidade: O produto não é mutagênico.

Efeitos crônicos (Resultantes de ensaios com animais - Produto Técnico):

Espinetoram causou diminuição no peso corporal e no consumo de alimento, anemia e estimulação imune, com agregação de macrófagos em tecidos linfoides em ratos, camundongos e cães. Os cães foram os mais suscetíveis e exibiram toxicidade na medula óssea, arterite e/ou periarterite/inflamação perivascular em vários órgãos (timo, tireoide, laringe e bexiga urinária). Em estudos reprodutivos em ratos, observou-se depleção de folículos primordiais e em crescimento nos ovários. Não há evidências de toxicidade sobre o desenvolvimento. Não foi neurotóxico, genotóxico, mutagênico ou carcinogênico.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - (X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (algas).
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoações e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal, concernentes às atividades agropecuárias.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

1.1 RESTRIÇÕES/MITIGAÇÕES EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES:

- Em função do risco para abelhas, no caso de aplicação durante a floração, esta deve ser realizada no PERÍODO NOTURNO, no mínimo 3 horas antes do amanhecer.

RESTRIÇÕES QUANTO À PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES

ESTE PRODUTO possui restrição de aplicação EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS instruções DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DE POLINIZADORES.

As abelhas e outros insetos polinizadores forrageiam as plantas no período de floração, polinização e produção do néctar, podendo ser expostos a este inseticida através de:

- contato direto com o produto durante as aplicações foliares;
- contato com resíduos do produto na superfície das plantas após a aplicação foliar e/ou aplicação em solo, quando recomendado;
- ingestão de resíduos em néctar e pólen resultante das aplicações foliares e/ou aplicação em solo e/ou tratamento de semente, quando recomendado.

Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local de aplicação. Minimizar a deriva para áreas com colmeias ou no habitat dos polinizadores para evitar potenciais danos.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **CTVA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.** - telefone da empresa: **0800 772 2492**.
- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de **água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico**, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríple lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio desta embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:

O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.